

# ACEF/2122/0518092 – Relatório preliminar da CAE

## Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

### **Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.**

#### **Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos**

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

## Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Ana Monteiro  
Rui Pedro Julião  
Ian Douglas  
Patrícia Esteves

### 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade De Lisboa

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Instituto De Geografia E Ordenamento Do Território

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Sistemas de Informação Geográfica e Modelação Territorial Aplicados ao Ordenamento

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5.\_Plano de estudos\_SIGMTAO.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Sistemas de Informação Geográfica

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

443

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

312

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

518

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

4 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

20

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

25 (vinte cinco). O mestrado tem registado uma grande procura por parte de estudantes não só do IGOT, como de outras escolas da Universidade de Lisboa e de outras Universidades. O reconhecimento da qualidade da formação tem contribuído igualmente para esta procura que tem ultrapassado o dobro das vagas disponíveis. Assim, se a previsível contratação de mais um docente para a área de sistemas de informação geográfica, a que se juntará o alargamento das instalações,

este num prazo mais dilatado, se concretizar podemos considerar que se encontram reunidas as condições para alargar o número de admissões para 25 alunos. Desta forma julgamos ir ao encontro das expectativas dos candidatos e dos interesses da própria Universidade.

1.11. Condições específicas de ingresso.

São admitidos como candidatos à inscrição:

1.1. Os titulares de grau de licenciado ou equivalente legal nas áreas das ciências do território, ciências sociais, ciências do ambiente e outras áreas afins;

1.2. Os titulares de grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1.º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo nas áreas identificadas no ponto 1.1;

1.3. Os titulares de um grau académico superior estrangeiro nas áreas das ciências do território, ciências sociais, ciências do ambiente e outras áreas afins, que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo Conselho Científico do IGOTUL;

1.4. Os detentores de um currículo escolar, científico e/ou profissional que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico do IGOTUL.

1.12. Regime de funcionamento.

Outros

1.12.1. Outro:

O regime de funcionamento é misto. Há sessões em horário diurno e em horário pós-laboral.

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Instituto de Geografia e Ordenamento do Território

Edifício IGOT

Rua Branca Edmée Marques, 1600-276 LISBOA

1.14. Eventuais observações da CAE:

Instituição reconhecida

Ciclo de estudos bem estruturado

Corpo docente capacitado e com vínculo estável

Forte ligação à investigação

Corpo não docente adequado

----

Corrigir gralhas, designadamente tabelas de publicações onde as do coordenador aparecem com o autor: Análise Regional e Urbana

## 2. Corpo docente

### Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

#### 2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

### 2.6. Apreciação global do corpo docente

#### 2.6.1. Apreciação global

O corpo docente apresenta uma formação adequada e também uma boa inserção em projetos de investigação (nacional e internacional), com publicações recentes sobre as temáticas do ciclo de estudos

#### 2.6.2. Pontos fortes

Formação sólida e adequada.

Elevada produção científica.

Trabalhos de investigação em sede de projetos científicos financiados.

Envolvimentos de estudantes na investigação.

Os projetos e as prestações de serviço (nacionais e internacionais) são utilizadas para desenvolvimento de práticas científicas e pedagógicas.

#### 2.6.3. Recomendações de melhoria

Reduzir a quantidade de tarefas administrativas relacionadas com a gestão do Instituto e funcionamento das estruturas de ensino, de modo a aumentar a quantidade de ensino presencial e outros contactos com os alunos.

É importante garantir que os compromissos do corpo docente não ultrapassem as cargas de trabalho legalmente estabelecidas

## 3. Pessoal não-docente

### Perguntas 3.1. a 3.3.

#### 3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

### 3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

#### 3.4.1. Apreciação global

Corpo de pessoal não-docente com quantitativo e formações adequadas

#### 3.4.2. Pontos fortes

O pessoal não docente é muito qualificado, a maioria com o primeiro ciclo e alguns com mestrado. Maioria com formação académica superior

Estabilidade contratual

#### 3.4.3. Recomendações de melhoria

Tentar aumentar o apoio ao pessoal docente para a investigação e ensino prático, aumentando o número de pessoal com qualificação técnica para o laboratório e a investigação de campo.

Assegurar que haja pessoal não docente suficiente para reduzir as pesadas cargas administrativas suportadas pelo pessoal docente.

## 4. Estudantes

### Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

### 4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

Procura consistente por parte de estudantes relativamente jovens (idade média de 25 anos), com uma distribuição por género equilibrada e com boas médias de conclusão do 1.º ciclo

4.2.2. Pontos fortes

Boa média de resultados de 1.º ciclo dos estudantes

Idade média dos estudantes de cerca 25 anos

Procura de estudantes internacionais

4.2.3. Recomendações de melhoria

Sem recomendações de melhoria.

## 5. Resultados académicos

### Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

### 5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

Verifica-se um bom nível de empregabilidade por parte dos estudantes.

Constata-se a existência de desfasamento temporal na obtenção do grau e também de desistência na transição da parte curricular para a não curricular.

5.3.2. Pontos fortes

Bons níveis de aproveitamento

Empregabilidade dos estudantes

5.3.3. Recomendações de melhoria

1. Tentar perceber junto dos estudantes quais são as suas dificuldades que os levam a não conseguir terminar a dissertação ou o relatório de estágio dentro do 2º ano curricular.
2. Desenvolver mecanismos de acompanhamento dos estudantes para reduzir o desfasamento na conclusão do ciclo de estudos e evitar o abandono da componente não lectiva.
3. Deverá ser averiguada o facto de nos inquéritos a carga de trabalho da UC o grau de satisfação ser de 2,9.
4. Verificar a regularidade das reuniões de acompanhamento e a facilidade de acesso dos estudantes aos seus orientadores entre as reuniões regulares.

## **6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### **Perguntas 6.1. a 6.5.**

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

#### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

### **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

#### 6.6.1. Apreciação global

Bons níveis de produção científica do corpo docente, na maioria desenvolvidas no Centro de Estudos Geográficos (CEG) que tem a classificação de Excelente

#### 6.6.2. Pontos fortes

Grande produção científica.

Trabalhos de investigação em sede de projetos científicos financiados.

Envolvimentos de discentes na investigação.

As prestações de serviço são utilizadas para desenvolvimento de práticas científicas e pedagógicas.

### 6.6.3. Recomendações de melhoria

Sem recomendações de melhoria.

## 7. Nível de internacionalização

### Perguntas 7.1. a 7.3.

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

#### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Em parte

#### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

### 7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

#### 7.4.1. Apreciação global

Nível de internacionalização "out" elevado e diversificado. Sendo mais notável nos docentes de que nos estudantes. De salientar que os efeitos da pandemia distorceram os resultados nos dois últimos anos.

#### 7.4.2. Pontos fortes

1) Capacidade de atração.

2) Forte colaboração com entidades do sector público e privado.

#### 7.4.3. Recomendações de melhoria

Tentar aumentar o número de alunos em programas internacionais de mobilidade.

## 8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

### Perguntas 8.1 a 8.6

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Em parte

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas

medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

##### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

### **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

#### 8.7.1. Apreciação global

A gestão da Qualidade está centrada ao nível da Universidade de Lisboa.

Há estruturas do IGOT que acompanham/participam no processo.

A Coordenação e os docentes do curso de mestrado discutem regularmente com os estudantes as principais questões científico-pedagógicas.

Em cada unidade curricular, os docentes efetuam com os estudantes um balanço das atividades realizadas.

Há uma boa proximidade entre os docentes e os estudantes.

#### 8.7.2. Pontos fortes

Boa organização interna

Envolvimento dos estudantes

Existência de estruturas de acompanhamento e controlo da qualidade, do desempenho dos docentes, bem como comissões de Ética e para a Igualdade.

#### 8.7.3. Recomendações de melhoria

1) Desenvolver um sistema interno de garantia de qualidade.

2) Verificar que tipo de estratégias são utilizadas por outras instituições para conseguir uma maior participação dos estudantes nos inquéritos pedagógicos.

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

#### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Os desenvolvimentos esperados foram alcançados, seguindo as sugestões feitas na avaliação anterior.

#### 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

Foram realizadas melhorias importantes no programa desde a avaliação anterior.

O curso está bem estruturado.

Esta proposta de um acréscimo de 5 estudantes é adequada porque existe procura e oportunidades de emprego. No entanto, a CAE assinalou que os docentes envolvidos na aprendizagem de SIG já têm cargas horárias letivas mais elevadas do que a maioria dos outros docentes e, portanto, manifesta a sua preocupação com esta alteração se ela significar um aumento da carga horária destes docentes.

A dificuldade dos estudantes em concluir o Ciclo de Estudos em 2 anos é motivo de preocupação e, se o aumento do número de estudantes vier a ser permitido, recomenda-se que sejam envidados todos os esforços para garantir que aumente o número de estudantes a concluir o Ciclo de Estudos



em 2 anos.

Assim, se este aumento for autorizado e não houver melhoria na taxa de sucesso dos estudantes até à próxima avaliação, o número de admissões deverá ser novamente reduzido para 20.

## **10. Reestruturação curricular (se aplicável)**

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

<sem resposta>

## **11. Observações finais**

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

Ao abrigo do Despacho 15/22 do Conselho de Administração da A3ES, a CAE entendeu que o presente processo reúne informação suficiente para a elaboração do relatório de avaliação, sem haver a necessidade de levar a cabo reuniões de esclarecimento.

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## **12. Conclusões**

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

Ciclo de estudos com objetivos adequados ao seu nível e em concordância com a sua designação.

Apresenta uma estrutura curricular equilibrada.

Fomenta a integração dos estudantes nos processos de organização.

Boa articulação com a unidade de investigação associada ao IGOT, traduzida no envolvimento dos estudantes em atividades de investigação.

Níveis de empregabilidade elevados.

Os alunos no final do primeiro ano são integrados como bolseiros em projetos científicos ou de prestação de serviços.

A Instituição onde o Ciclo de Estudos está sediada preenche as melhores condições gerais do País na especialidade, tanto em termos de recursos humanos, docentes e não docentes, como em termos de infraestruturas e equipamento de apoio. Vale a pena destacar a integração do Centro de Estudos Geográficos, como subunidade orgânica do IGOT, que recentemente passou a fazer parte do Laboratório Associado de Investigação - "Terra", conferindo-lhe igualmente um maior potencial no setor. O plano curricular do programa de estudos está bem estruturado, está atualizado e satisfaz o equilíbrio e a sequência apropriada entre unidades curriculares obrigatórias e opcionais, assim como os objetivos do curso de graduação são coerentes e ajustados à missão e estratégia do Instituto. Tem um corpo estável e altamente qualificado de professores/investigadores, a maioria dos quais se dedicam totalmente à Unidade Orgânica.

As ações de melhoria do ciclo de estudos, decorrentes da análise "SWOT" da avaliação anterior, foram consideradas e implementadas. Embora os dados formais de emprego não mencionem desemprego, recomenda-se uma reflexão prospetiva a curto e médio prazo nesta área, a fim de fazer uma avaliação ponderada da realidade efetiva da empregabilidade nesta formação pós-graduada. Os sistemas internos de qualidade promovidos pelas universidades, dada a sua uniformidade, produzem frequentemente resultados formais que ignoram as idiosincrasias das faculdades e dos institutos, especialmente os mais pequenos, onde a proximidade dos agentes pode de alguma forma distorcer a

representatividade dos resultados. Por conseguinte, esta área de monitorização deve ser amplamente participada e continuar a ser objeto de reflexão permanente e de diversificação de estratégias.

As relações externas e parcerias internacionais do Instituto têm vindo a aumentar, sendo que a mobilidade "fora" do corpo docente é proporcionalmente mais elevada do que a dos estudantes. No entanto, os distúrbios causados pela crise pandémica dos últimos dois anos devem ser considerados nas próximas avaliações. Vale a pena começar, como está previsto no regulamento da mobilidade, a possibilidade de esta ser também alargada ao pessoal não docente. De igual modo as relações de extensão, parcerias e os protocolos com entidades externas, sendo consideravelmente significativas, devem continuar a ser aprofundadas e diversificadas tanto com entidades públicas como privadas. As alterações e melhorias introduzidas em infraestruturas e equipamentos, que já eram boas no passado, foram significativamente ampliadas pela recente melhoria/modernização das condições e instalações de trabalho.

Existe uma preocupação em relação à carga horária docente de forma a que possam desempenhar adequadamente as suas tarefas, havendo a necessidade de contratarem mais professores. É importante que haja um tempo de supervisão adequado para os alunos de doutoramento e mestrado que que estão a escrever dissertações, incluindo reuniões formais e disponibilidade para o aconselhamento em outros momentos.

#### 12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

#### 12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

#### 12.4. Condições:

<sem resposta>